

SOJA

De acordo com pesquisadores do Cepea, as cotações externas e domésticas da soja têm caído com certa força neste mês de junho. A pressão vem do clima favorável à safra da oleaginosa nos EUA, da recente melhora nas condições das lavouras, da possível alteração na política de biodiesel que pode resultar em diminuição da demanda por óleo de soja para a produção do combustível e de especulações indicando menor demanda por parte da China...

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Passo Fundo-RS, Oeste PR, Sorriso-MT, Rio Verde-GO, Ind. Esalq/BM&F (RS/60kg).

Table with columns: Mercado Futuro, BMBF, CBOT, CBOT\*. Rows include Venc. Cotação, Venc. Cotação, Venc. Cotação for dates like nov/21, jan/22.



MILHO

A comercialização de milho está enfraquecida no Brasil, de acordo com pesquisadores do Cepea. Esse cenário se deve ao menor interesse de compradores, que, agora, têm expectativas de quedas ainda mais intensas nos preços, fundamentadas na proximidade da colheita e na desvalorização nos portos brasileiros. Do lado produtor, apesar de muitos não necessarem de vender o milho para fazer caixa, estes temem que o movimento de queda dos preços se intensifique...

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Triâng. Mineiro (sem preço), Cascavel-PR, Dourados-MS, Norte do Paraná, Ind. Esalq/BM&F (RS/60kg).

Table with columns: Mercado Futuro, BMBF, CBOT, CBOT\*. Rows include Venc. Cotação, Venc. Cotação, Venc. Cotação for dates like nov/21, dez/21.



CAFÉ

As negociações envolvendo o café arábica seguem lentas no Brasil, visto que a maior parte dos produtores está concentrada na colheita. Em algumas regiões, precipitações nas últimas semanas chegaram a interromper pontualmente a colheita da safra 2021/22, especialmente no Noroeste do Paraná e em Garça (SP). Segundo o Broadcast, a semana passada terminou com ajuste de posições no mercado futuro de café arábica na ICE Futures US, mas notícias recentes podem fazer o preço voltar a quebrar de safra esperada para o Brasil, principal produtor mundial...

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/60 kg), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include Sul de Minas-MG, Cerrado-MG, Zona da Mata-MG, Moiana-SP, Ind. Esalq/BM&F (RS/60kg).

Table with columns: Mercado Futuro, BMBF, ICE/NY, ICE/NY\*. Rows include Venc. Cotação, Venc. Cotação, Venc. Cotação for dates like jul/21, set/21.

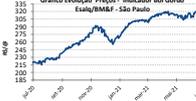


BOI GORDO

As exportações brasileiras de carne bovina em natura continuam elevadas neste ano, segundo o Cepea. A China segue como o principal destino da proteína. Contudo, de acordo com dados da Sexco, entre mai/20 a mai/21, os envios da proteína nacional ao país asiático diminuíam quase 20%, gerando preocupação entre os agentes do setor. Recentes notícias indicando uma recuperação do rebanho de suínos na China - a carne suína é uma das mais consumidas no país - pode indicar que o país pode, de fato, frear o ritmo de compra de proteína no mercado internacional...

Table with columns: Praças/Indicador Esalq, Atual (R\$/@), 07 dias, 30 dias, 6 meses, 1 ano. Rows include C. Grande-MS, Curitiba-MT, Goiânia-GO, Aracaju-SE, Ind. Esalq/BM&F (R\$/@).

Table with columns: Mercado Futuro BMBF - (RS/@), Vencimento, Cotação. Rows include jun/21, jul/21.



ALGODÃO

Table with columns: Calendário da Safra, Atual (R\$/@)\*, Variação (%). Rows include Plantio (Nov-Fev), Colheita (Mai-Set).

Segundo Safra&mercado, as cotações do algodão brasileiro voltaram a ser pressionadas pelo recuo dos preços internacionais dessa commodity e pela apreciação do real frente ao dólar. A colheita da safra nova segue evoluindo dentro do esperado. Como ela precisa ser processada e atendida prioritariamente os contratos fechados antecipadamente, a chegada de lotes suficientes para amenizar a atual situação de escassez interna deverá ocorrer apenas em meados de agosto/setembro. Mesmo com o prenúncio de uma temporada mais apertada em relação ao abastecimento, o momento de ingresso de produto novo tende a oportunizar negócios mais atrativos aos compradores. Na outra ponta, os produtores focam nos preparativos para a colheita da safra nova e seguem de olho em oportunidades de negócios. No encerramento dessa 3ª semana de junho, a oferta fechou a R\$ 4,88/libra-pondo, recuando 3,4% em relação aos R\$ 5,05/libra-pondo que havia encerrado na anterior e no menor patamar desde o último mês de abril...

ARROZ

Table with columns: Calendário da Safra, Atual (R\$/50 kg)\*, Variação (%). Rows include Plantio (Ago-Dez), Colheita (Jan-Mai).

Segundo pesquisadores do Cepea, os preços do arroz em casca estão há pouco mais de um mês em queda consecutiva no RS. Compradores e vendedores de arroz em casca vêm disputando de forma acirrada os valores de negociação do produto. Vendedores têm resistido a comercializar a preços mais baixos, e, assim, limitam a oferta do cereal no spot gaúcho. Apenas alguns orizicultores disponibilizam um volume um pouco maior, especialmente para pagamentos rápidos e/ou antecipados e a retirar. Para Safra&mercado, na média do RS, a saca encerrou cotada a R\$ 72,10, queda de 4,44% em relação a semana passada, sendo que o recuo de 13,91% frente ao mesmo período do mês anterior é o maior em 16 meses, quando comparado ao mesmo período do ano passado. Encerrada semana de forte queda nos preços domésticos de arroz, acompanhando em boa parte os recuos dos preços internacionais e do dólar frente ao real. Que derruba a paridade de exportação e tira força do cereal brasileiro na exportação, que segue lenta nesta temporada 2021/22. No Mercosul, temos informações de que a área cultivada com arroz na Argentina na safra 2020/2021 foi estimada em 200 mil hectares, uma elevação de 5,3% sobre a temporada anterior, segundo dados de junho divulgados pelo Ministério da Agricultura daquele país. Já a produção foi estimada em 1,4 milhão de toneladas, um avanço de 16,7% sobre a temporada anterior. O contrato Julho/21 na CBOT teve taxa de 31,1%, cotado a US\$ 13,89/saca de 50kg. Convertido para a moeda brasileira corresponde a R\$ 70,42/saca de 50kg, frente aos R\$ 67,67/saca do preço anterior, ficando abaixo da média do mercado gaúcho em 2,32%.

TRIGO

Table with columns: Calendário da Safra, Atual (R\$/t)\*, Variação (%). Rows include Plantio (Mar-Jul), Colheita (Ago-Dez).

Conforme o Broadcast, o recuo do dólar ante o real, pressionou os preços do trigo nacional. Na semana os preços do cultivo caíram de R\$ 30,50 para R\$ 29,50 por porto de origem, segundo operadores de mercado. Foi a 2ª semana consecutiva de quedas. Apesar das cotações mais atrativas para os moilhões, a comercialização do cereal se arrasta. Em meio à entressafra, há apenas lotes remanescentes para negociação e produtores não abrem mão dos valores pedidos. "Na comparação com igual período dos últimos anos, o ritmo dos negócios está bem lento", disse o diretor da Correparr, João Donizeti Garcia. "O frete está dificultando os negócios, chega a representar entre 6% a 10% do preço do produto. Assim, o cereal argentino fica mais barato", comentou Garcia. Os negócios envolvendo lotes da nova safra, que entra no mercado a partir de setembro, também estão em compasso lento. Para Safra&mercado, o mercado de feijão caraca chegou ao encerramento da semana com disponibilidade de oferta restrita, operando basicamente com as sobras do dia anterior. Os preços permanecem novamente somente nominais devido à ausência de novos repertes de negócios, e preços estáveis devido também a esta menor liquidez. Vale ressaltar que nas principais praças de comercialização do país o mercado também segue firme e com preços estáveis ao longo desta última semana.

<Frango: Os preços do frango vivo seguem em alta neste mês de junho, segundo o Cepea. O impulso aos valores vem das vendas aquecidas de carne aos mercados interno e externo e também da oferta mais controlada. Já os principais insumos da atividade avícola, o milho e o farelo de soja, vêm registrando desvalorizações neste mês. Diante disso, o poder de compra de avicultores paulistas frente a esses importantes insumos da alimentação registra melhora por terceiro mês consecutivo. No caso do milho, apesar dessa recuperação nos últimos meses, o poder de compra de junho ainda está bem abaixo do de junho de 2020. No caso do farelo de soja, trata-se do momento mais favorável ao avicultor em 16 meses. Para Safra&mercado, em SP o quilo do frango vivo foi precificado a R\$ 5,50. Em MG o quilo do frango vivo foi cotado a R\$ 5,30. Atacado apresenta preços firmes no decorrer da sexta-feira, o ambiente de negócios sugere por menor espaço para reajustes durante a segunda quinzena do mês, período que conta com menor apelo ao consumo. Importante destacar que a carne de frango permanece como opção prioritária do consumidor brasileiro. <Ovos: O poder de compra do avicultor de postura frente aos principais insumos de alimentação (milho e farelo de soja), que vinha recuando desde fevereiro, tem se recuperado neste mês de junho, segundo o Cepea. Esse cenário se deve ao aumento do preço do milho e da desvalorização do cereal e do derivado de soja. Na primeira quinzena do mês, a cotação dos ovos subiu 14 impulsões pelo aquecimento das vendas e refletindo também os efeitos do setor em controlar a oferta da proteína. Pesquisadores do Cepea ressaltam, contudo, que o poder de compra deste mês ainda está bem abaixo do verificado em junho de 2020. <Suínos: De acordo com o Cepea, depois de recuarem com certa força entre o fim de maio e o começo de junho, os preços do suíno vivo registram intenso movimento de recuperação na terceira semana de junho. O animal vivo negociado no mercado independente se valorizou em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea, com aumentos em sete dias chegando a superar os 20% em algumas praças. Pesquisadores do Cepea indicam que, além das exportações aquecidas, a competitividade elevada da carne suína no atacado da Grande SP frente às principais substitutas (bovina e frango) aqueceu as vendas domésticas da carne, impulsionando a demanda de frigoríficos por novos lotes de animais. <Feijão: Segundo Safra&mercado, o mercado de feijão caraca chegou ao encerramento da semana com disponibilidade de oferta restrita, operando basicamente com as sobras do dia anterior. Os preços permanecem novamente somente nominais devido à ausência de novos repertes de negócios, e preços estáveis devido também a esta menor liquidez. Vale ressaltar que nas principais praças de comercialização do país o mercado também segue firme e com preços estáveis ao longo desta última semana.